

**"TEMA
DA NOVELA
ESCRAVA ISAURA"
"RETIRANTES"**

**De: Dorival Caymmi
Grav.: Dorival Caymmi
Em discos Som Livre**

Vida de negro é difícil
É difícil como que
Eu quero morrer de noite
A tocai me matar
Eu morrer de açoite
Se por negra me beijar
Vida de negro é difícil
É difícil como que
Meu amor eu vou me
embora
Nessa terra vou morrer
No dia não vou mais ver
Nunca mais eu vou te ver.

★★★★★★★★★★★★★★

**"CHAMADA
GERAL"**

**De: Zé Rodrix/Livi
Grav.: Zé Rodrix
Em Discos Odeon**

A Rita Lee me ligou
prá que eu pedisse ao Raul
que fosse até Salvador
chamar o Gilberto Gil
porque ela está preocupada
com o rock and roll no
Brasil

Eu vou dizer pro Erasmo
que ele não pode faltar
e que a moçada do Terço
tá começando a chegar
dizendo que os Mutantes
depois do show vem prá cá

Todo mundo na mesma
puxando firme sem
descansar
que falta pouca coisa
pro nosso rock and roll
chegar onde merece chegar

Eu sei que os Novos Baianos
eu nem preciso avisar
porque o maninho Caetano
se encarregou de buscar
sem mencionar Jorge
Mautner
ele não pode faltar

FOTO LUCENA

O ESTÚDIO DOS ARTISTAS

30 ANOS DE EXPERIÊNCIA
NO RAMO DE FOTOGRAFIAS

- REPORTAGENS - SLIDES -

- MONÓCULOS - POSTERS -

Direção de ABÍLIO LUCENA
Av. Conde de Boa Vista, 235

- Loja 11 - Térreo -

Fone: 22-4467

- RECIFE - PE. -



"CAMINHEIRO"

**De: Jack
Grav.: Sérgio Reis
Em discos RCA**

Caminheiro que lá vai indo
Pro rumo da minha terra
Por favor faça parada
Na casa branca da serra
Ali mora uma velhinha
Chorando o filho seu
Esta velha é minha mãe
Oi caminheiro
Leva este recado meu

Por favor diga pra mãe
Zelar bem o que é meu
Cuidar bem do meu cavalo
Que o finado pai me deu
O meu cachorro campeiro
Meu galo índio brigador
Minha velha espingarda
E o violão chorador
Oi caminheiro
Me faça este favor

Caminheiro diga pra mãe
Para não se preocupar
Se Deus quiser este ano
Eu consigo me formar
Eu pegando meu diploma
Vou trazer ela pra cá
Mas se eu for mal nos
estudos
Vou deixar tudo e volta pra
lá
Oi caminheiro
Não esqueça de avisar

★★★★★★★★★★★★★★

"TOI"

**DE: Morris Albert
GRAV.: Morris Albert
Em Discos Copacabana**

Moi, un home
Simplement, un home
Une fluer pour trouver un
jardin
Toi, la femme, toi, la fleur
Que j'aime
La raison de vivre de ma vie

Ma cherie je vais savoir
Pourquoi tu n'etes pas la
Tous que j'ai c'est ton
Parfun dans ma peau
Ton umage c'est mon
mirage ensemble
Maintenant je sais que tu
n'aimes plus

Je t'imaginai une autre
fille
J'ai besoin de toi, mais je
vais partir
Embrasse-moi
Adieu, adieu, ma femme
De toute façon
Je t'aime mon amour

"VIDA NOTURNA"

**De: João Bosco/Aldir
Blanc
Grav.: João Bosco
Em Discos RCA**

Acendo um cigarro
molhado de chuva até os
ossos
e alguém me pede fogo, é
um dos nossos
eu sigo na chuva de mão
no bolso e sorrio
eu estou de bem comigo e
isso é difícil

Eu tenho no bolso uma
carta
uma estúpida esponja de
pó-de-arroz
e um retrato meu e dela
que vale muito mais do que
nós dois

Eu disse ao garçon
que quero que ela morra
olho as luas gêmeas dos
faróis
e assovio, somos todos nós

Mas, hoje eu estou de bem
comigo

e isso é difícil
ah, vida noturna
eu sou a borboleta mais
vadia
na doce flor da tua
hipocrisia



"CASO VOCÊ CASE"

**De: Vital Farias
Grav.: Marília Barbosa
Em Discos Som Livre**

Caso você case
Não escreva a nota
Não destrave a porta
Não esteja morta
Não estrague a horta

Faca que não corta
Mulher semi-morta
Sem cara, sem fala
Sem bala, senhora, sem ala

É necessário tudo
Mudo, surdo, absurdo
É necessário nada
Fala, nada em fala
É necessário nada
Tudo, mudo, surdo, absurdo
Nada em fá fazer

Caso você case
Não escreva a nota no
jornal
Não destrave a porta do
quintal
Não esteja morta
Não estrague a horta.